

CADERNO

046



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 1**

Médico Cirurgião

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:	
FUNÇÃO:	Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:
ASSINATURA	

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Homem de 40 anos, com histórico de hérnia inguinal esquerda e em pré-operatório para cirurgia eletiva, é admitido em serviço de urgência com quadro de tumefação irreductível em região inguinal esquerda, de início há 8 horas. Informa que, previamente, a hérnia apresenta redução espontânea. Queixa-se, também, de dor local importante associada a vômitos. Ao exame físico, apresenta hérnia irreductível com dor e hiperemia locais. Assinale a alternativa que melhor se aplica ao diagnóstico e à conduta:

- A) Hérnia inguinal encarcerada, sendo indicado tratamento clínico com analgésicos e antieméticos.
- B) Hérnia inguinal estrangulada, sendo indicada observação clínica.
- C) Hérnia inguinal estrangulada, sendo indicada a inguinotomia.
- D) Hérnia inguinal encarcerada, sendo indicada laparotomia mediana.

QUESTÃO 02

Na avaliação inicial de um quadro de abdome agudo, pode ser necessária a solicitação de exames de imagem, como radiografia e ultrassom. Em relação à radiografia na avaliação inicial do abdome agudo, avalie as afirmativas e assinale com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas:

- Fazem parte da avaliação as radiografias do tórax em PA, abdome em decúbito dorsal e em ortostatismo.
- A presença de pneumoperitônio deve ser avaliada na radiografia do abdome.
- É possível diagnosticar doenças que simulam abdome agudo, como a pneumonia de base.
- Pode ser dispensada, quando houver sinais objetivos no exame físico que indicam irritação peritonial.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) V, F, V, V.
- B) V, F, F, F.
- C) V, V, V, V.
- D) F, V, F, F.

QUESTÃO 03

Mulher de 21 anos, no 1º DPO de laparotomia exploradora devido a trauma abdominal contuso, está internada em CTI, laparostomizada e em ventilação mecânica. Evoluiu com anúria, hipercalemia (potássio de 8,0 meq/l) e acidose metabólica. Programação de reabordagem em 24 horas. Em relação ao tratamento da hipercalemia, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A solução polarizante ajuda na excreção do potássio na alça de Henle, reduzindo significativamente os níveis séricos.
- B) Gluconato de cálcio não tem efeito na redução dos níveis séricos de potássio, contudo antagoniza os efeitos da hipercalemia na membrana.
- C) Bicarbonato de sódio auxilia na redução dos níveis séricos de potássio por ação direta no túbulo contorcido distal.
- D) O uso de B2-agonista está em desuso, por não proporcionar redução direta dos níveis séricos de potássio.

QUESTÃO 04

O paciente com quadro sugestivo de apendicite pode apresentar diversos sinais ao exame físico. Em relação a esses sinais, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O sinal do psoas é eficaz na diferenciação entre apendicite e psoíte.
- B) O sinal de Rovsing é avaliado com a compressão do quadrante inferior esquerdo.
- C) O sinal de Blumberg é considerado presente quando o paciente refere dor à compressão do ponto de Murphy.
- D) O sinal de obturador nunca está presente em caso de apendicite.

QUESTÃO 05

Um dos principais motivos para procura do serviço de urgência é o ferimento superficial. Nesse caso, faz-se necessária a investigação do histórico vacinal. Em relação à profilaxia para tétano, encontre a alternativa **CORRETA**.

- A) A limpeza do ferimento não pode ser considerada como etapa para evitar o tétano.
- B) Para paciente com ferimento limpo e superficial, com histórico de última dose há 12 anos, não está indicada a vacinação.
- C) O soro está indicado para ferimentos superficiais e limpos, apenas quando o paciente tiver histórico de vacinação incompleta.
- D) Não está indicada a vacinação e/ou soro antitetânico para o paciente com calendário vacinal completo e última dose há menos de um ano, independentemente do tipo de ferimento.

QUESTÃO 06

A antibioticoprofilaxia reduz significativamente a incidência de complicações infecciosas no pós-operatório. Assinale a alternativa que representa o procedimento que tem indicação de profilaxia.

- A) Ressecção de lipoma.
- B) Herniorrafia epigástrica.
- C) Colectomia videolaparoscópica.
- D) Tireoidectomia subtotal.

QUESTÃO 07

O câncer de esôfago é uma doença comum em nosso meio e, principalmente, associado ao tabagismo. É o 6º tipo de câncer em incidência em homens e o 15º, em mulheres. Em relação ao câncer de esôfago, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O diagnóstico é frequentemente realizado de maneira precoce, pois os sintomas aparecem em até 95% dos casos com a neoplasia ainda em estágio I.
- B) Para o diagnóstico, os REED (Raios X contrastados do esôfago, estômago e duodeno) ou o esofagograma são suficientes.
- C) A tomografia computadorizada do tórax não é necessária para a programação cirúrgica.
- D) No Brasil o tipo histológico mais comum ainda é o epidermoide, com crescimento significativo do adenocarcinoma.

QUESTÃO 08

O tromboembolismo é uma complicação cirúrgica frequente. Em relação à profilaxia para o tromboembolismo venoso, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Procedimentos endoscópicos que não afetam a mobilidade não tem indicação de profilaxia.
- B) A presença de sangramento ativo não contraindica o uso de heparina.
- C) Em pacientes de alto risco com contraindicação absoluta ao uso de heparina, não está indicado o uso de métodos físicos.
- D) Cirurgias oncológicas não têm indicação de profilaxia.

QUESTÃO 09

A tireoidectomia total é um procedimento frequentemente realizado por cirurgiões gerais, principalmente, na presença de sintomas compressivos ou na suspeita clínica ou citológica de malignidade. Assinale a alternativa **CORRETA** em relação às complicações da tireoidectomia:

- A) A hipercalcemia é uma complicação frequente associada diretamente à ressecção ou desvascularização das paratireoides.
- B) A lesão do ramo externo do nervo laríngeo superior pode ser de difícil diagnóstico, contudo será percebida, principalmente, pelos que usam a voz como forma de trabalho em razão da dificuldade de emitir sons agudos.
- C) A rouquidão transitória no pós-operatório pode ser devido à secção total bilateral dos nervos laríngeos recorrentes.
- D) Hipoparatiroidismo é uma complicação pouco frequente, de difícil diagnóstico e sempre necessita de tratamento prolongado.

QUESTÃO 10

Mulher de 20 anos é admitida em serviço de urgência com quadro de dor em hipocôndrio direito, que irradia para os flancos e dorso, associada a vômitos e astenia. Tem histórico de colecistólitase, contudo ainda aguarda procedimento eletivo. Possui amilase e lipase aumentadas em cerca de 10 vezes o valor de referência do laboratório. Paciente clinicamente estável. Em relação ao seguimento dessa paciente, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A dosagem de Proteína C Reativa (PCR) tem pouco valor no seguimento clínico dessa paciente.
- B) Pseudocistopancreático deve sempre ser abordado cirurgicamente.
- C) A colecistectomia está indicada na mesma internação, assim que houver melhora clínica.
- D) Presença de necrose do parênquima pancreático, na tomografia computadorizada de abdome, é indicativo de debridamento cirúrgico.

QUESTÃO 11

Homem de 42 anos foi submetido à colecistectomia eletiva por via aberta há 1 dia. Evoluiu com quadro de febre (38,2° C) e desconforto respiratório. Assinale a alternativa que evidencia a complicação cirúrgica que melhor explica o caso:

- A) Atelectasia pulmonar, devido à cirurgia do abdome superior.
- B) Paciente apresentou sangramento do sítio cirúrgico.
- C) Infecção de ferida operatória, sendo necessária a abertura da ferida operatória.
- D) Infecção secundária levando à sepse.

QUESTÃO 12

Homem de 58 anos, trazido pelo Corpo de Bombeiros, com relato de ter sido encontrado desacordado no interior de um prédio em chamas. Apresenta-se com estridor laríngeo e com saturação por oximetria de pulso de 40%. Inicialmente, não foi possível intubação devido à edema de glote, não sendo visibilizadas as cordas vocais. A opção para assegurar uma via aérea nesse paciente seria:

- A) Passagem de máscara laríngea.
- B) Passagem de *Combitube*.
- C) Ventilação não invasiva com máscara *total-face*.
- D) Cricotireoidostomia.

QUESTÃO 13

Os pacientes vítimas de traumatismo torácico podem cursar com diversas manifestações clínicas. Em relação aos distúrbios pleurais traumáticos, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Toracotomia de reanimação é um procedimento hoje condenável, devido à alta mortalidade.
- B) Hemopneumotórax traumático não necessita de drenagem torácica, na maioria dos casos.
- C) Toracotomia de urgência está indicada, após a drenagem imediata de 200ml de sangue.
- D) O pneumotórax hipertensivo deve ser imediatamente descomprimido com punção por jelco calibroso.

QUESTÃO 14

Em relação aos acessos venosos em pacientes politraumatizados, é **CORRETO** afirmar:

- A) Punção venosa central é sempre indicada na sala de emergência.
- B) A dissecação da safena magna deve ser evitada em pacientes com fraturas de membros superiores.
- C) A primeira opção de acesso venoso é, na maioria das vezes, a periférica, com jelco calibroso.
- D) Acesso intraósseo não deve ser realizado em crianças maiores de um ano.

QUESTÃO 15

As Leis 8.080/90 e 8.142/90 são chamadas Leis Orgânicas da Saúde (LOS). Trata-se de leis complementares que detalham a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pela Constituição Federal. Quanto ao propósito dessas leis, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A lei 8.142/90 dispõe sobre a participação da iniciativa privada na promoção à saúde e orienta os mecanismos de regulação dessa participação.
- B) A lei 8.080/90 dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, além da organização e do funcionamento dos serviços de saúde.
- C) A lei 8.080/90 dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS.
- D) A lei 8.142/90 divulga o Pacto pela Saúde e aprova a Norma Operacional Básica (NOB).

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

A desoras, desfeliz

1 Encenou-se, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no feriado de 21 de abril, em forma de peça teatral, uma celebração chamada “desenforcamento de Tiradentes”. Com advogado, promotor e júri popular, refez-se o julgamento do herói da Inconfidência Mineira, tudo mais ou menos conforme o que registram os autos de dois séculos atrás, mas com resultado inverso: no final o réu é inocentado. Ou seja, desenforcado. 5 O melhor de tudo foi o título. “Desenforcamento” entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.

Em *Apesar de Você*, sua música contra a ditadura, Chico Buarque pediu: “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”. Talvez já se invocasse o “desinventar” antes; depois, invocou-se mais ainda. Até foi acolhido no dicionário digital Aulete, que lhe dá o significado de “retroceder, retroagir 10 na ação de inventar”, e oferece como exemplo um trecho do poeta Manoel de Barros: “É preciso desinventar os objetos. O pente, por exemplo. É preciso dar ao pente a função de não pentear. Até que ele fique à disposição de ser uma begônia”.

Numa de suas malucas aventuras no País das Maravilhas, Alice comemora seu *unbirthday*, como escreveu o autor do livro, o inglês Lewis Carroll. *Unbirthday* foi traduzida em português para 15 “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento. E, por falar em belo, a escritora Ana Miranda deu o título de *Desmundo* ao romance em que narra a sina de uma órfã portuguesa enviada à força ao Brasil da época do Descobrimento para servir de esposa a um dos desbravadores da terra. “Desmundo” é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.

É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos. No livro 20 *Roteiro de Macunaíma*, de 1950, o crítico M. Cavalcanti Proença escreveu que o personagem de Mário de Andrade resumia as “desvirtudes nacionais”. O próprio Mário de Andrade engendrou, por sua vez, outro oportuno ‘des’ ao lamentar, num poema (*Louvação da Tarde*), a “pátria tão despatriada”.

Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não 25 é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras. O tema de hoje são as que portam o prefixo ‘des’, começando com as inventadas, mas não se esgotando nelas. O exímio criador/recolhedor de palavras que foi Guimarães Rosa espalhou por suas obras, entre muitas outras, “desamigo”, “desendoidecer”, “desdormido”, “desexistir”, “destriste”, “desfeliz”, “desviver”, “desfalar”.

30 No precioso livro *O Léxico de Guimarães Rosa*, da professora Nice Sant’Anna Martins, registram-se exatas 230 palavras com ‘des’, sinal de que o ‘des’ é uma tentação irresistível para quem gosta de brincar com as possibilidades do idioma. Até “desmim” Guimarães Rosa inventou. “Querer mil gritar, e não pude, desmim de mim mesmo, me tonteava, numas ânsias”, diz Riobaldo, no *Grande Sertão: Veredas*.

O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo. Mesmo as palavras em 35 ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las. A uma família melancólica pertencem “desamor”, “desventura”, “desencanto” e a fatal “desespero”, ao inverter o alto significado moral de “amor”, “ventura”, “encanto” e “esperança”. “Desassossego” vai no mesmo caminho.

“Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga. Ao contrário, de alto valor moral são 40 “destemor” e “desassombro” ao opor-se ao temor e ao assombro. “Desatino” é humilhante; é perder o tino. “Desoras” só pode ter sido criada por um surrealista. Usa-se no sentido de “altas horas”, mas na pura raiz etimológica significa estar fora das horas – como assim, fora das horas? “Desasnar” é o inspirado sinônimo de aprender pela via de deixar de ser asno.

Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas. O leitor 45 não deve saber, como o colunista não sabia, que existe a palavra “desnamorar”, assim como “desnamorado”. A difícil arte do dicionarista revela-se em seu melhor na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca,

aspira à continuidade”. Descontinuada tal relação, fica-se com a desconsolada figura do desnamorado, que se imagina desamparado, a desoras, desnorteado e desterrado de si mesmo, desfeliz.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. A desoras, desfeliz. **Revista Veja**, 3-março-2015.)

QUESTÃO 16

A partir das ideias defendidas pelo articulista, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) O prefixo ‘des’ é muito produtivo, já que possibilita a formação de muitos neologismos.
- B) Certos neologismos são registrados pelo dicionário, mas outros, não.
- C) A criação constante de novas palavras causa desorganização na língua portuguesa.
- D) Há palavras formadas com o prefixo ‘des’ que não são do conhecimento do usuário da língua.

QUESTÃO 17

Em todas as alternativas, o articulista trabalha com a semântica do prefixo ‘des’, **EXCETO**

- A) “... entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.” (Linhas 5-6)
- B) “*Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento.” (Linhas 14-15)
- C) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- D) “ ‘Desmundo’ é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.” (Linhas 17-18)

QUESTÃO 18

Considere o trecho: “Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaima* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras.” (Linhas 23-26)

Através desse trecho, infere-se, **EXCETO** que o articulista

- A) não gosta de abordar questões que dizem respeito aos problemas sociais do Brasil.
- B) aproveita o tema para fazer críticas a determinados comportamentos existentes no Brasil.
- C) normalmente aborda problemas da sociedade brasileira.
- D) Lidar com o tema que envolve palavras é uma forma de evitar falar de problemas que afetam a sociedade.

QUESTÃO 19

Ao afirmar: “Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga” (linha 39), o autor propõe que o termo

- A) “desentendimento” é mais pesado que o termo “briga”.
- B) “briga” é um termo mais popular que “desentendimento”.
- C) “desentendimento” é formal, e o termo “briga”, coloquial.
- D) “desentendimento” é mais brando que o termo “briga”.

QUESTÃO 20

Em relação ao trecho da questão anterior, infere-se que a expressão “estado de inocência”, denotativamente, significa que as palavras

- A) não foram ainda usadas em contextos.
- B) possuem significados simples.
- C) perderam o seu valor original.
- D) são vazias de significação.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO**

- A) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- B) “O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo.” (Linha 34)
- C) “... por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas?” (Linhas 25-26)
- D) “É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

QUESTÃO 22

Considere o trecho: "... na definição de "namorar" do Houaiss: "terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade". (Linhas 46-48)

Sobre o uso do sinal grave indicativo de crase, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Está relacionado à transitividade do verbo aspirar.
- B) É facultativo, tendo em vista o termo regente e o termo regido.
- C) Indica a fusão da preposição 'a' e o artigo feminino 'a'.
- D) Está relacionado à preposição 'a' exigida pelo termo regente.

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que o uso da próclise **NÃO** é obrigatório, uma vez que não se verifica a ocorrência de palavra atrativa.

- A) "... e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui..." (Linhas 24-25)
- B) "... chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las." (Linhas 35-36)
- C) "... palavras em 'des' perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço..." (Linhas 34-36)
- D) "Talvez já se invocasse o "desinventar" antes..." (Linha 8)

QUESTÃO 24

Considere o verbo negrito na frase: "**Há** bons exemplos mais antigos." (Linha 19)

Em relação ao emprego desse verbo nessa frase, **NÃO** se pode afirmar:

- A) Trata-se de um verbo impessoal, portanto deverá ficar na 3.ª pessoa do singular.
- B) Por ser impessoal, constrói uma oração sem sujeito.
- C) Foi usado com valor semântico de 'existir' e, nessa acepção, classifica-se como impessoal.
- D) Trata-se de um verbo pessoal e, portanto, concorda com o sujeito a que se refere.

QUESTÃO 25

Marque a alternativa que justifica **corretamente** o emprego das aspas em "Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar". (Linhas 7-8)

- A) Construir uma ironia.
- B) Indicar ressignificação de palavra.
- C) Assinalar uso de citação direta.
- D) Indicar uso de estrangeirismos.

